

JOP

JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA

A JOP É A ORQUESTRA
NACIONAL DE JOVENS,
EMBAIXADORA DO
TALENTO DE PORTUGAL
NA EUROPA
E NO MUNDO.

Uma iniciativa



ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA

**TOCAMOS
O FUTURO**

A JOP NO MUNDO



2019

ROMÊNIA
INTERNATIONAL FESTIVAL
ENESCU AND THE WORLD MUSIC (SINAIA)

INTERNATIONAL FESTIVAL
VARĂ MAGICĂ (BUCARESTE)

ALEMANHA
FESTIVAL YOUNG EURO CLASSIC
(INA KONZERTHAUS BERLIN)

JOÃO GODINHO
EUROPEAN COMPOSER AWARD
OBRA - "ALCANCE"



2017

ALEMANHA
FESTIVAL YOUNG EURO CLASSIC
(INA KONZERTHAUS BERLIN)

MARIANA VIEIRA
EUROPEAN COMPOSER AWARD
OBRA - "RAÍZ"

2016

ROMÊNIA
INTERNATIONAL FESTIVAL
ENESCU AND THE WORLD MUSIC (SINAIA)

INTERNATIONAL FESTIVAL
VARĂ MAGICĂ (BUCARESTE)

2015

ALEMANHA
FESTIVAL DE KASSEL

FESTIVAL YOUNG EURO CLASSIC
(INA KONZERTHAUS BERLIN)

- ESTREIA INTERNACIONAL DE
"ONCE AGAIN - ETERNAL GOODBYES,
DE PEDRO LIMA SOARES.



2014

ALEMANHA
FESTIVAL DE KASSEL

- ESTREIA INTERNACIONAL DE
"GREETINGS", DE JOÃO MADUREIRA



Presidência da República

Felicitoo compositor João Godinho pela importante conquista do prémio de melhor Compositor Europeu, atribuído no âmbito do Festival internacional Young Euro Classic, em Berlim.

Aproveitando a feliz coincidência de estar neste momento em Berlim, esta notícia vem reforçar a certeza de que o talento português não tem fronteiras.

Este reconhecimento é, sem dúvida, um motivo de orgulho para todos os portugueses, e que em parte se deve também a um trabalho de qualidade e resistência da Jovem Orquestra Portuguesa e da Orquestra de Câmara Portuguesa.

A todos os jovens músicos, e ao João Godinho em particular, agradeço o empenho e o brio com que continuam a representar Portugal.



**Prof. Marcelo Rebelo de Sousa,
Presidente da República**

TESTEMUNHOS

“Dar-lhes continuidade é essencial. É por isso que eu me associo com todo o gosto a este projeto, na esperança de que haja respostas para a sua verdadeira afirmação. »

Dr. Jorge Sampaio



“The Portuguese Youth Orchestra is the most touching youth orchestra I have ever met. They are the best ambassadors of their country [...], but it is really hard to convince their own government. »

Gabrielle Minz, General Manager, FYEC, Berlim

“Saliento o trabalho extraordinário deste grupo de jovens músicos dirigidos pelo maestro Pedro Carneiro, que demonstra bem o dinamismo e a qualidade musical das gerações mais novas. »

Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República

“Encontrei um trabalho de equipa enorme [...], uma excelência artística, um ambiente de alegria, energia e respeito por todos e pela música. Encontrei um altruísmo no ato de servir os outros com a música. »

M., música JOP

“A JOP tem uma vontade inexplicável de fazer música. Cada concerto tem uma energia única e especial que dificilmente irei encontrar noutra orquestra. [...] é um momento único que não deixa ninguém indiferente. »

“A JOP formou parte de mim como músico, mas também - e acho isso quase mais importante - fez de mim [...] um melhor cidadão. »

L., música JOP

“A minha participação na JOP foi uma enriquecedora experiência de ordem pessoal, social, relacional e artística. Aquí desenvolvi amizades, fortaleci relações, ganhei uma rede para a vida. Aprendi que a combinação é mais forte »

J., música JOP



A JOP NAS REDES SOCIAIS

Estatísticas

Desde que a página Facebook da JOP foi criada (no final do 2018), já conseguimos chegar a mais de **8.000** pessoas por dia e contamos, para já, com quase **2.500** seguidores, com excelentes taxas de *engagement*..

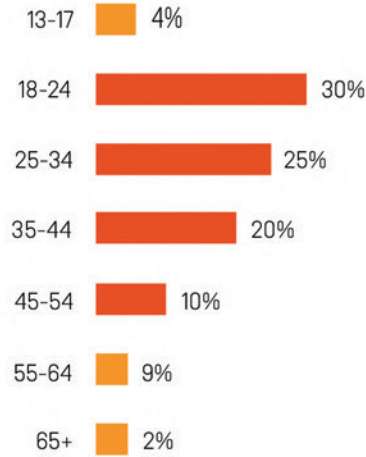
No Instagram chegamos a cerca de **13.000** pessoas por dia e já temos mais de **4.500** seguidores, nacionais e internacionais.

Seguidores por género



53% Feminino
47% Masculino

Seguidores por Idades



Seguidores por zonas

Lisboa
2332 seguidores

Porto
1007 seguidores

Resto do país
794 seguidores

Seguidores por países

Portugal
2776 seguidores

Reino Unido
72 seguidores

Outros países
330 seguidores



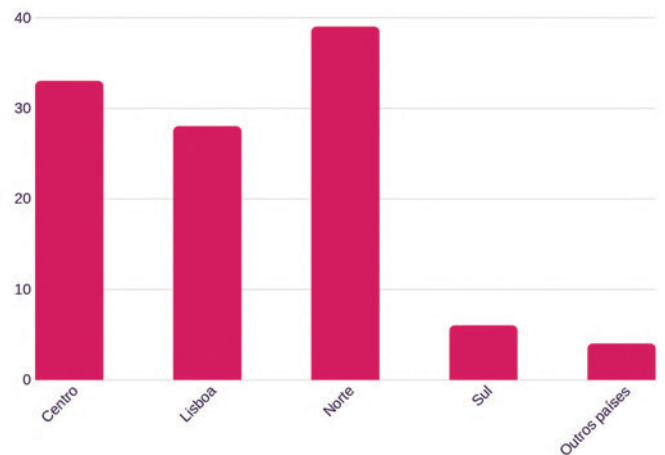
OS MÚSICOS DA JOP TÊM...

Idade	Freq.
13	3
14	2
15	7
16	21
17	19
18	23
19	16
20	8
21	4
22	3
23	3
24	1



...E VÊM DE

Região	Freq.
Centro	33
Lisboa	28
Norte	39
Sul	6
Outros países	4



PORQUÊ JUNTAR-ME À JOP?

O mundo empresarial já descobriu que a responsabilidade social e apoio, seja com uma disponibilidade de tempo ou com doações, a iniciativas como a da Jovem Orquestra Portuguesa, é um bom atrativo e uma forma de conseguir mais clientes e fidelizar os que já existem. Isto porque a consciência cidadã se tornou mais presente na vida das pessoas, especialmente devido às redes sociais. As gerações Y e Z estão mais preocupadas com o "coletivo" e querem-se sentir mais engajadas no bem-estar de todos.

As empresas precisam de se preocupar em como são vistas pelo seu público.

Assim, como em qualquer ramo onde há concorrência, é preciso sempre estar à procura de um diferencial para que a empresa se possa destacar entre tantas outras. Mesmo um excelente trabalho de marketing por vezes não é o suficiente, porque existem muitas empresas dentro do mesmo ramo de trabalho.

E é aí que entra a importância de se ajudar estas iniciativas: como uma forma de destaque no meio da multidão. Uma empresa que tem esse tipo de preocupação pode agradar não somente o seu público fiel até então, mas terá o poder de atrair outras pessoas que podiam nem conhecer os seus serviços até à data.

A admiração dos clientes é um fator muito importante. Tendo a admiração do público, não existe apenas um "comprador" fiel, mas sim pessoas que admiram a empresa por fazer algo louvável e automaticamente essas mesmas pessoas irão fazer com que ela cresça ainda mais.

Em simultâneo, muitas entidades querem fazer algo a mais pela cultura, mas muitas não conseguem ou não sabem como o fazer.

Assim, ao se fazer doações para a JOP, aumentam as chances de aumentar o valor da marca, que passa a promover-se a si mesma. Através dos comentários e reações das pessoas, a empresa agrega valor, o que lhe oferece uma maior visibilidade e notoriedade.

Não podemos deixar de incluir o melhor: a satisfação de fazer algo pelo próximo será sempre insubstituível.

CRIATIVIDADE

Acesso a momentos de inspiração, encantamento e criatividade para a minha equipa;

01

COLABORAÇÃO

Trabalhar competências de colaboração e criatividade;

02

03

TEAMBUILDING

Espaço de discussão e participação com atividades de teambuilding;

04

VOLUNTARIADO

Participação dos meus colaboradores em ações de voluntariado com a JOP.



ARTIGOS DE IMPRENSA

CULTURA

7 Agosto 2019, 16:32

João Godinho vence prémio Compositor Europeu em Berlim

por Lusa



O português João Godinho é o vencedor do prémio Compositor Europeu, anunciado na terça-feira, em Berlim, no âmbito do festival internacional Young Euro Classic, disse hoje à Lusa a Jovem Orquestra Portuguesa (JOP).

João Godinho foi distinguido com o "European Composer Award", pela composição "Alcance" ("Reach"), estreada em Berlim, no passado dia 26 de julho, no âmbito do festival, pela Jovem Orquestra Portuguesa, com músicos do projeto inclusivo Notas de Contacto.

Este projeto é desenvolvido há cerca de uma década pela Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP) e a "sua" Jovem Orquestra Portuguesa com a CerciOeiras (Cooperativa Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade), usando a música como ferramenta para trabalhar com pessoas com deficiência.

O prémio "é concedido em reconhecimento da melhor estreia mundial", declarou a organização.

Em julho, antes da estreia da obra no festival de música de Berlim, o maestro Pedro Carneiro, fundador da OCP e responsável pelos seus projetos, disse à Lusa que o concerto de estreia de "Alcance" tinha por objetivo ser "uma mensagem de paz e uma afirmação política", naquele que é considerado "o festival mais importante de orquestras jovens do mundo".

A estreia desta peça de João Godinho era "um orgulho e, obviamente, um ato de coragem", acrescentou Pedro Carneiro.

Pedro Carneiro explicou então que o projeto Notas de Contacto usa a música "na criação de objetos artísticos, de concertos de espetáculos", não como musicoterapia, com as pessoas envolvidas a desenvolverem "as suas capacidades musicais, muitas vezes com instrumentos adaptados à sua especificidade, e com compositores que escrevem música para elas".

"Ao criarmos, estreamos e apresentarmos em palco esta peça inclusiva, em que celebramos, em harmonia, no palco, a inclusão, o direito à expressão artística, colocamos Portugal na linha da frente neste tipo de afirmações", realçou Pedro Carneiro à Lusa.

No total foram cinco os utentes da CerciOeiras e três professores que estiveram em palco com a JOP, em Berlim.

O festival Young Euro Classic é considerado a mais importante plataforma de divulgação de jovens orquestras e talentos da área da música clássica. Pelo certame passam orquestras de todo o mundo, da China à Rússia, passando pelos Estados Unidos. A JOP esteve presente pela terceira vez.

Em 2017, a JOP conquistou igualmente o "European Composer Award", com a obra "Raiz", de Mariana Vieira.

Além da estreia de "Alcance"/"Reach", de João Godinho, este ano a JOP interpretou também George Enescu e Beethoven.

João Godinho, nascido em 1976, estudou piano na Escola de Música do Conservatório Nacional, tem o Curso de Composição da Escola Superior de Música de Lisboa, e o nome associado a projetos como a Big Band Júnior e a Lisbon Jazz Summer School.



Foi assessor de programação do Centro Cultural de Belém, realizou programas para a Antena 2, como "Que Música É Esta" e "Fora de Formato", e tem vindo a compor, de modo regular, desde meados dos anos 2000.

É o autor de "Kaminari", música para bailado, estreado no Teatro Camões, "De Queda em Queda", para piano e quarteto de cordas, "Insecto Xilófago", para marimba solo, peça encomendada para o Prémio Jovens Músicos da Antena 2 (2007), "O Marionetista", para saxofone alto e quarteto de cordas, estreada pela Orchestrutopica, no Festival de Música do Estoril, do mesmo ano, e de "Fogo Posto", para piano solo, que Joana Gama estreou em 2011, no Centro Cultural de Cascais.

Em 2013 compôs "Trovoada", para piano solo, música para o espetáculo de dança homónimo de Luís Guerra.

Em 2017, escreveu "Nocturno", para piano solo e "toy piano", para o espetáculo conjunto da pianista Joana Gama e do coreógrafo Victor Hugo Pontes.

O programa do concerto na Konzerthaus de Berlim foi reproduzido em Lisboa, no CCB, no passado dia 28 de julho.

15/09/2017

Para um futuro na Europa

O encontro internacional de orquestras juvenis em Berlim, Young Euro Classic, acabou a 3 de setembro com a apresentação da Cuban-European Youth Orchestra. Este famoso festival de música atraiu mais uma vez cerca de 24 mil visitantes. 1300 jovens músicos de todo o mundo participaram em 19 concertos.

Para muitas das orquestras participantes do Young Euro Classic Festival deste ano, a **Jovem Orquestra Portuguesa** ofereceu um acorde final perfeito a 1 de setembro.

O fogo musical que os jovens portugueses reacenderam no final combinou com o comentário da obra no folheto de programas, que Beethoven, aparentemente assim como Prometeu, "tentou mais uma vez livrar-se do mundo musical do seu tempo".

No entanto, o acorde final da orquestra aconteceu apenas depois: o maestro Pedro Carneiro curvou-se e a orquestra começou a tocar o quarto movimento da Nona Sinfonia de Beethoven como um bis – até ao ponto da "Hino da Alegria", base do hino da UE. De repente, os instrumentos ficaram em silêncio.

E então alguns músicos foram até o microfone: "nós acreditamos na igualdade", gritou uma jovem artista. "Somos contra a discriminação", disse o próximo. Em coro: "nós somos europeus". Mas infelizmente, como afirmou um dos músicos, o futuro da orquestra não está garantido. A plateia reagiu comovida, levantando dos lugares e aplaudindo de pé, alguns com lágrimas nos olhos. O lema do Young Euro Classic Festival "Aqui toca o futuro" recebeu um significado mais profundo este ano: os jovens europeus e internacionais tocam pelo seu futuro, contra a guerra e contra a decadência social e cultural da Europa e do mundo.

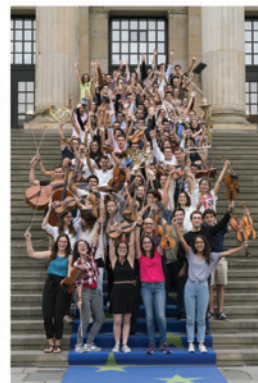
In wsws.org
Por Verena Nees
13/09/2017
<https://www.wsws.org/de/articles/2017/09/13/euro-s13.html>



Freischütz e Eroica

Depois do frenético aplauso final, o maestro português Pedro Carneiro prometeu uma surpresa como bis. Começou o quarto movimento da Nona Sinfonia de Beethoven. E quando os músicos se aproximaram do sítio onde os cantores subiam a rampa para cantar a Ode à Alegria, de Schiller, seis dos jovens membros da orquestra adiantaram-se. No entanto, eles não cantaram. Em vez disso, comprometeram-se verbalmente com os valores da Comunidade Europeia e encerraram com as palavras: "Nós acreditamos na Europa!" Isto destacou a importância única do Young Euro Classic como um festival com mensagens políticas.

Ed Koch
In Paperpress, No. 545 Y10, Ano 42
02.09.2017
http://www.paperpress-newsletter.de/pdfs/545_september_2017/545_%20Y10%20-%2002.09.2017%20-%20Freischuetz%20und%20Eroica.pdf



BERLIM/Konzerthaus: JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA 01/09/2017 YOUNG EURO CLASSIC – Aqui toca o futuro!

TODOS tocam como se fosse uma questão de vida ou morte, altamente concentrados, cheios de musicalidade em movimento e uma dedicação e incondicionalidade que não deixa ninguém indiferente.

Para cada solista, Vieira criou a sua própria paisagem sonora, os músicos construíram de forma empenhada uma rede densa de clusters com tons divertidos e técnicas incomuns.

Ao serem aplaudidos de pé por um longo período de tempo, nem um olho permaneceu seco no palco e no salão. Os maestros e solistas foram presenteados com girassóis gigantes, como é o lindo costume na Konzerthaus de Berlim!

Este concerto foi um dos mais emocionantes a que a crítica pode assistir — ali estava a quintessência do significado e do propósito da música. Estes jovens desejam acima de tudo que esta não seja a última tournée, o que, infelizmente, pode acontecer devido à falta de apoio financeiro...

in Online Merker
Dr. Ingobert Waltenberger
05/09/2017

<http://der-neue-merker.eu/berlin-konzerthaus-jovem-orquestra-portuguesa-1-9-young-euro-classic-hier-spielt-die-zukunft>



Lágrimas, sonhos e triunfos

24 mil visitantes participaram no Young Euro Classic 2017

Uma das apresentações mais emocionantes deste Young Euro Classic-Sommer ocorreu, sem dúvida, na sexta-feira: os jovens artistas de Portugal derramaram lágrimas de felicidade quando a sua corajosa apresentação na Konzerthaus, na praça Gendarmenmarkt, foi freneticamente aplaudida pelo público.

E então veio o bis: a Jovem Orquestra Portuguesa tocou o conhecido quarto movimento da Nona Sinfonia de Beethoven, o "Ode à Alegria" ou "Hino da União Europeia", mas em vez de cantar a ode no final, alguns dos jovens artistas foram até o microfone e defenderam a Europa e os seus valores: "Nós acreditamos na Europa!"

Valorização da nova música: a portuguesa Mariana Vieira recebe o Prémio de Melhor Composição

Portugal teve motivos para triunfar no domingo! Antes do brilhante concerto final com a recém-criada Cuban-European Youth Orchestra, o presidente de Berlim, Michael Müller, entregou o Prémio de Melhor Composição da Europa a Mariana Vieira, de apenas 19 anos. Premiou a melhor apresentação e a estreia alemã, realizada durante o festival, com cinco mil euros.

A apresentação intitulada "Raiz" para oboé, clarinete, tuba, harpa, contrabaixo, marimba e orquestra foi escolhida por um júri sob a direção do musicólogo Gerrit Bogdan, entre seis obras nomeadas. "Com a sua peça "Raiz", a jovem compositora Mariana Vieira oferece ao público paisagens sonoras fascinantes e inéditas", afirma o jurado.

In Frauenfinanzseite
04/09/2017

<http://www.frauenfinanzseite.de/index.php?id=7.4727.0.0.1.0>



Jovem Orquestra Portuguesa

POR ADRIAN SIMEANU <http://www.eazi.ro/in-cultura/jop>



A Jovem Orquestra Portuguesa foi convidada especial em Sinaia e Bucareste, nos festivais de Verão.

Na semana passada, assisti ao espetáculo que deram no Ateneu Romeno. Não me mexi durante toda a atuação. Estava fascinado e cativado e tive pena quando terminaram e não puderam voltar a atuar... Fiquei fascinado pela forma como organizaram e interpretaram Beethoven e Shostakovich, um compositor alemão e outro russo. Ambos são corifeus e dragões da música. As suas sinfonias n.º 5 são construções de grande talento, com força, tumulto e delicadeza. São sinfonias de grande elevação, vibrantes e grandiosas, com uma beleza eterna. Pelo menos, foi essa a forma como os jovens portugueses no-las apresentaram. Superaram as nossas expectativas, ao mesmo tempo que honraram os compositores, mostrando força de vontade, conhecimento e poder, balanço e desejo, sutileza e

discernimento. Os estudantes interpretaram as obras com uma unidade eficaz, como um todo amplo e virtuoso. Foram interpretações bem construídas e bem pensadas. Foi um espetáculo mais do que maravilhoso...

Pedro Carneiro foi um maestro superlativo. Este lisboeta é um percussionista autêntico, inegavelmente dotado. Estava muito bem preparado e confortável no seu espaço. Foi preciso, cadente, mas também temperado, e o que ouvimos não foi um remoinho de sons. Conseguia animar a orquestra, dirigir e ter sucesso ao mesmo tempo. Foi oferecido pela orquestra: disso não há dúvidas. Foram interpretações que os honraram enquanto músicos e que honram o país de onde vêm. Sem qualquer dúvida e de forma esplendorosa, encantaram-nos.

eAzi.ro, 08.08.2016

Um espetacular e difícil concerto da Jovem Orquestra Portuguesa

POR GRIGORE CONSTANTINESCU <http://www.eazi.ro/exclusiv/concert-spectaculos-si-dificil-cu-orchestra-nationala-de-tineret-a-portugaliei>



sob a direção de Pedro Carneiro – diretor artístico e maestro principal, e também um músico internacional de renome – é oferecer aos jovens músicos portugueses a oportunidade de estudar e desenvolver o seu talento numa orquestra profissional. A orquestra é dirigida pelos membros da Orquestra de Câmara Portuguesa, bem como por outros artistas convidados. Atingindo gradualmente o nível de uma ampla orquestra sinfónica, como a maior parte das orquestras europeias, a "Jovem Orquestra Portuguesa" presenteou o público romeno com os seus dois concertos de estreia, com o apoio da Federação Europeia de Jovens Orquestras e a Jovem Orquestra da Roménia. De acordo com o protocolo, depois de terem realizado uma apresentação, no Verão, frente ao público romeno em Sinaia, ouvimos os jovens músicos em Bucareste, no Athenaeum Romeno, na quarta-feira, dia 3 de agosto, sob a batuta do maestro Pedro Carneiro, com um programa espetacular e difícil, consistindo na "Sinfonia n.º 5" de Ludwig van Beethoven e na "Sinfonia n.º 5" de Dmitri Shostakovich. Sem dúvida alguma, as expectativas em relação às interpretações – um repertório clássico vs. um repertório moderno – são consideravelmente elevadas, já que as duas obras-primas orquestrais exigem argumentos estilísticos suficientes e

virtuosidade orquestral. A atuação da orquestra demonstrou a enorme seriedade com que os dois títulos foram apresentados – a precisão da atuação, a harmonização das sonoridades, a qualidade do seu desempenho, tudo conduzindo a resultados espetaculares. Em primeiro lugar, são de salientar as distinções estilísticas, que foram notavelmente delineadas na sua arquitetura e fraseado. Além disso, o modo de abordagem é convincente, levando em conta que a música de Beethoven é bastante conhecida, enquanto a linguagem de Shostakovich tem particularidades do século XX. Os músicos jovens portugueses demonstraram a excelente qualidade das atuações orquestrais, obtendo um sucesso evidente junto do público.

Com um cartaz que incluía a Jovem Orquestra da Roménia, a Jovem Orquestra Portuguesa, a Orquestra Sinfonista e a Orquestra Infantil, ao lado de célebres maestros e solistas romenos e internacionais, a quinta edição do Festival "Magical Summer" reafirma a força da parceria através da qual a Lanto Communication, dirigida Dorin Ionță, oferece ao público um festival de Verão que está ao nível dos requisitos culturais europeus.

eAzi.ro, 04.08.2016

Continuando a tradição de trazer as mais reconhecidas orquestras juvenis europeias ao público de Bucareste, no início de agosto, no Festival "Magical Summer", a Athenaeum Romeno convidou a prestigiada orquestra juvenil "Jovem Orquestra Portuguesa".

O objetivo da Jovem Orquestra Portuguesa, que foi criada em 2010,

Jovens que sabem o que estão a fazer

A Jovem Orquestra Portuguesa foi a primeira surpresa do Young Euro Classic

POR PETER UEHLING

Pedro Carneiro, Fundador e Maestro da Orquestra

Denn sie wissen, was sie tun!

Das Jovem Orquestra Portuguesa sang für den ersten Übertragung des Young Euro Classic.

Hier sind die ersten drei Jahre...
Pedro Carneiro, Gründer und...
Das Jovem Orquestra Portuguesa...



Pedro Carneiro, Gründer und...

estes portugueses saberão o que estão a fazer ao abordar esta difícil partitura centenária, com inúmeras mudanças de tempo e tonalidade e com ritmos novos e cheios de emotividade. Uma partitura que poucas vezes foi interpretada por orquestras profissionais nos últimos 102 anos.

Ora, a verdade é que sabem muito bem o que estão a fazer. Ficamos com a impressão de que os músicos da Jovem Orquestra Portuguesa ensaiaram esta peça durante mais de um ano, até a terem decorado. Pedro Carneiro, percussionista e maestro da orquestra por ele fundada em 2010, pode limitar-se a dirigir de forma simples e calma. Sabe que a interpretação da orquestra é sólida. Por vezes, soa ainda um pouco tímida, especialmente quando tocam as oito trompas, se não elevarem de forma discreta os instrumentos. Sente-se isso em todo o grupo: falta ainda uma certa força final, tudo parece quase demasiado elegante e transparente — mas, no geral, o resultado é mais do que surpreendente. O dueto dos trompetes com surdina no início da segunda parte transforma-se num super pianissimo com uma magia até então desconhecida. Em breve, teremos talentosos músicos portugueses a surgir no mercado.

Por exemplo, o violinista Pedro Lopes e o violista Ricardo Gaspar, que antes do intervalo se apresentaram como solistas na Sinfonia Concertante KV 364 de Mozart.

Se A Sagração da Primavera de Stravinsky é difícil no que toca à técnica, a música de Mozart é difícil em termos estilísticos. Pedro Carneiro agarra a Sinfonia Concertante de forma analítica, criando, assim, com Lopes e Gaspar, um quadro onde se podem expressar de forma destacada — por vezes como dueto, outras vezes individualmente, mas sempre em sintonia. Apesar de figuras magras e tensas, surgem melodiosos e graciosos.

Um outro ponto alto, mas talvez não ao mesmo nível, foi a estreia da peça orquestral Uma Vez Mais. A Eterna Despedida, de Pedro Lima Soares, de 21 anos. A peça começa com os delicados desequilíbrios dissonantes e três nuvens rítmicas de sonoridades imóveis a fazer lembrar György Ligeti.

Voltamo-nos para uma expressão de melancolia. Na parte final, Soares coloca algumas acentuações tónicas no ritmo, sem que a música ganhe dinâmica — pelo contrário, acentua-se a imobilidade. A peça é um exercício de estilo impressionante que, no entanto, não apresenta individualidade no ritmo e no desenvolvimento. De qualquer forma, a Jovem Orquestra Portuguesa, com a sua energia e cuidado, é a primeira surpresa do Young Euro Classic deste ano.

Seja honesto: quantos nomes portugueses conhece no mundo da música erudita? O compositor Emmanuel Nunes, falecido em 2012, tinha uma reconhecida reputação na música contemporânea — mas não me ocorre mais ninguém. Quem já ouviu uma orquestra portuguesa fora de Lisboa? Precisamente: ninguém.

Assim, quando a Jovem Orquestra Portuguesa ousa apresentar A Sagração da Primavera, de Igor Stravinsky, no Young Euro Classic, como aconteceu na passada quarta-feira, interrogamo-nos se

Mozart e A Sagração da Primavera

A Jovem Orquestra Portuguesa impressionou no concerto de encerramento do Verão Cultural de Nordhessen

POR GEORG PEPL

Manejeiros de uma tremenda competência: a Jovem Orquestra Portuguesa, com o maestro Pedro Carneiro. Solistas: Pedro Lopes (violino, à esquerda por trás do maestro), Ricardo Gaspar (viola, à direita por trás do maestro).

Fotografia: Maimus



KASSEL. Uma fortíssima salva de palmas após os ritmos estimulantes de A Sagração da Primavera, de Igor Stravinsky: a Jovem Orquestra Portuguesa errou com estrondo o concerto de encerramento do Verão Cultural de Nordhessen e surpreendeu assim os 800 espetadores presentes na Kasseler-Stadhalle.

A Jovem Orquestra Portuguesa iniciou de forma bastante clássica a sua apresentação, tocando a Sinfonia Concertante em Mi bemol de Mozart (KV 364). Sob a direção de Pedro Carneiro, a orquestra apresentou um som vivo, com crescendos emocionantes.

Como solistas, os jovens da secção de cordas, Pedro Lopes (violino) e Ricardo Gaspar (viola) demonstraram de forma convincente o seu talento. Comprovaram também o talento para as tonalidades tristes, precisamente nos movimentos lentos, em que Mozart apresenta uma espécie de Fado-Blues triste. Depois do alegre *Finale*, fomos em júbilo para intervalo.

Por fim, chegámos ao génio da antiga peça escandalosa. Na estreia de A Sagração da Primavera, de Stravinsky, em maio de 1913, em Paris, houve tumultos violentos. Dos camarotes dos ouvintes mais ricos, segundo consta, soaram urros de irritação. Estivemos a milhas de distância desta situação na Stadhalle, embora o impacto do trabalho da orquestra jovem não tenha sido diferente. O maestro Pedro Carneiro, também

conhecido como percussionista, conduziu a orquestra com gestos claros por entre as complexidades rítmicas. A orquestra jovem demonstrou uma imensa competência, desde o solo de fagote até ao grupo de percussão. Depois da tempestade de aplausos, ouvimos o registo fresco de um coral de Bach — um coro à boca fechada, sem instrumentos. Um final emocionante para o Verão Cultural.

A noite tinha começado com uma saudação por Ilka Jastrzewski. O presidente do Verão Cultural afirmou que os patrocinadores agradeceram e ofereceram um bolo gigante ao diretor da equipa do Verão Cultural, Manen Matthes. Também foram apresentados alguns pontos altos da próxima temporada. No Verão Cultural de 2016 deverá ser apresentada a peça *Jedermann* de Hugo von Hofmannsthal, com Christine Neubauer no papel da amante.

HNA (Hessische Niedersächsische Allgemeine) 11.08.2015

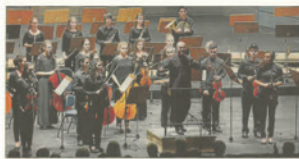
Delicados e poderosos

Aplausos para a jovem orquestra portuguesa no salão municipal

POR STEVE KUBERCZYK-STEIN

Jovens talentos: a Jovem Orquestra Portuguesa com o maestro Pedro Carneiro, na sua apresentação no salão municipal de Kassel. Os músicos tocam sempre de pé.

Fotografia: Malabar



Zart und wuchtig

Bravos für portugiesisches Jugendorchester in der Stadthalle

Von Steve Kuberczyk-Stein
KASSEL. Wie heute das große und junge 14- und 23-jährige Orchester im Rahmen des Kulturprogramms der Stadt Kassel unter der Leitung von Maestro Pedro Carneiro auf der Bühne der Stadthalle zu hören war. Die jungen Musiker spielten die Sinfonia n.º 4 von Schumann, die Sinfonia n.º 6 von Tchaikovsky und die Sinfonia n.º 6 von Mendelssohn. Das Orchester spielte sehr gut und überzeugte das Publikum. Die Musik war sehr schön und die Musiker spielten sehr gut. Die Musik war sehr schön und die Musiker spielten sehr gut. Die Musik war sehr schön und die Musiker spielten sehr gut.

KASSEL. Quem poderia imaginar? Pedro Carneiro seguramente não imaginava. Depois do ruidoso aplauso final e dos clamores que duraram 10

minutos sem sinais de abrandar, o enérgico diretor artístico e maestro da Jovem Orquestra Portuguesa confessou ao público, a sorrir: "Não estávamos à espera desta receção. Já não temos mais repertório para vos tocar no encores, mas podemos tocar um pouco mais de Tchaikovsky". Foram seis as vezes que ele se despediu e abandonou o palco. E foi esse o número de vezes que os longos aplausos o fizeram regressar e agradecer com a orquestra. Uma reação ainda mais notável considerando que a sua orquestra, fundada em 2010, é composta por jovens músicos com idades entre os 14 e os 23 anos. No âmbito do Verão de Cultura de Nordhessen, esta jovem orquestra portuguesa apresentou-se na terça-feira [5ago2014] perante cerca de 500 espetadores no salão municipal. No final ofereceram um encores, e, sem vacilar, foram muito além de simplesmente tocar um trecho do 3º andamento da Sinfonia n.º 6 de Tchaikovsky. Foram cerca de 80 jovens músicos que

pisaram o palco do concerto e tocaram música com uma precisão, classe e empatia espantosas para uma orquestra de jovens. Puro prazer logo nos primeiros minutos da curta peça "Greeting", escrita por João Madureira para as 24 cordas solo, duas flautas, dois oboés e duas trompas. Seguiu-se a versão original da sinfonia n.º 4 de Schumann: um contraste dramático entre a delicadeza e o poder musical, quase dançável, porém trespassado por melodias urgentes. Os jovens músicos dominaram com mestria as viragens e mudanças de humor e impuseram-se com o ponto alto da noite: a Sinfonia n.º 6, em si menor, de Tchaikovsky, conhecida como a "Patética", a última antes da sua morte. Liderados por Carneiro, cujos movimentos enérgicos variados fazem lembrar golpes de chicote, de magia e de esgrima, os jovens músicos exultaram com distinção toda a variedade emocional desta obra. Próxima data, sexta-feira, 20 horas, Salão Municipal: World Youth Chamber Orchestra dirigida por Damiano Giuranna (Elgar, Giuranna, Dvorak).

Hesse Central (Edição Completa) 07.08.2014, Edição: 244.355

MÚSICA

Jovem orquestra na alta-roda

CONCERTO A JOP – Jovem Orquestra Portuguesa faz hoje a sua estreia internacional, em Kassel, dois dias após concerto em Lisboa

Chama-se JOP e nasceu oficialmente apenas há cinco meses. Esta noite, em Kassel, histórica cidade do Land de Hessen (Alemanha), a Jovem Orquestra Portuguesa, sob a direção de Pedro Carneiro (maestro titular e diretor artístico, *na foto*), faz o seu primeiro concerto fora de portas, no quadro do Festival Verão Cultural do Norte do Hessen, integrando aí uma série sinfónica lado a lado com a Orquestra de Jovens da União Europeia, World Youth Chamber Orchestra e a I. Culture Orchestra, todas três formações detentoras de indiscutível prestígio internacional.

Na "bagagem", a JOP leva uma obra de um compositor português vivo: *Greeting*, que João Madureira (n. 1971) escreveu há alguns anos para a Orq. Metropolitana; mais a *Sinfonia n.º 4, em ré menor*, de Schumann (versão original) e a poderosa *Sinfonia n.º 6, em si menor, Patética*, de Tchaikovsky. Este mesmo programa foi apresentado

à guisa de ensaio geral no Auditório Vianna da Motta da Escola Superior de Música de Lisboa, no domingo à tarde, e deu para aferir com grande nitidez o já elevado nível técnico e artístico atingido pela JOP em tão pouco tempo! Apesar de a sala não ser acusticamente ideal para aquelas sinfonias, acompanhar interpretações de obras deste quilate e complexidade em que a quase totalidade dos problemas e imperfeições detetados se atevem sempre ao nível de pormenores, é de facto notável e atesta bem a validade – e os frutos! – do trabalho e do projeto de Pedro Carneiro, coadjuvado por pedagogos da Guildhall School of Music and Drama de Londres.

Mas como aparece afinal a JOP? Ela surge como evolução natural da OCPzero, projeto da OCP – Orquestra de Câmara Portuguesa e do maestro Pedro Carneiro para músicos sub-18, criado em 2010. Em maio de 2013, a OCPzero foi aceite na Federação Europeia de Orquestras Juvenis Nacionais (ou EFNYO, na sigla inglesa), organização que

agrupa 18 orquestras juvenis de outros tantos países do Velho Continente, da qual Portugal sempre estivera ausente. Adotou então a designação de Jovem Orquestra Portuguesa e alargou a base etária aos 23 anos, agrupando cerca de 80 jovens músicos (dos quais 2/3 são raparigas!). A apresentação oficial foi a 9 de março deste ano, em Lisboa.

Antes ainda do concerto desta noite, a JOP recebeu uma excelente notícia: a confirmação de que estará no Festival Young Euro Classic 2015, em Berlim, um dos mais importantes no género, no mundo, com concerto marcado para 12 de agosto, na histórica Konzerthaus da capital alemã!

Para já, se quiser conhecer melhor a JOP, pode visitar a página dedicada no Facebook ou o *site* jop.org.pt, onde encontrará, em destaque, o *link* para o documentário de Patrícia Andrade sobre a orquestra (que aparece a tocar *Capricho espanhol*, de Rimsky-Korsakov), com depoimentos vários, de que destacamos os deixados pelo ex-PR Jorge Sampaio. B.M.

